

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INTOXICAÇÃO EXÓGENA

Relatoria: RANIERY CORREIA CABRAL

Autores: Rayhanna Queiroz de Oliveira
André Ricardo Maia da Costa de Faro

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO Um tóxico é qualquer substância que quando ingerida, inalada, absorvida, aplicada na pele ou produzida dentro do corpo em quantidade relativamente pequenas, lesa o corpo através de sua ação química. Os tóxicos podem penetrar por qualquer via, mas as mais comuns, pela ordem de frequência, são a digestiva, a respiratória e a cutânea. Intoxicação exógena pode ser definida como a consequência clínica e/ou bioquímicas da exposição a substâncias químicas encontradas no ambiente ou isoladas. **OBJETIVOS** Mostrar as formas de assistências que podem ser usadas pelo Enfermeiro ao paciente intoxicado, visando a estabilização do seu estado. **METODOLOGIA** Trata-se de estudo bibliográfico, através de livros, artigos e fontes do universo online. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** Pode-se identificar algumas etapas básicas no atendimento do intoxicado, como: verificar se o paciente apresenta distúrbios que represente risco iminente de vida, e corrigi-los; estabelecer diagnóstico; diminuir a exposição do organismo ao tóxico; aumentar a excreção do agente tóxico absorvido; utilizar antídotos e antagonistas e realizar tratamento sintomático e de suporte. Independentemente do agente tóxico, a prioridade, ao atender um paciente vítima de intoxicação, é a avaliação e manutenção das funções vitais. Após o estabelecimento do diagnóstico, devemos iniciar medidas específicas para diminuir a exposição do organismo ao agente tóxico, que dependerá da via de penetração do agente, sendo as mais comuns as vias gástricas, dérmicas, ocular e respiratória. **CONCLUSÃO** Vimos que a identificação da intoxicação pode ser feita pelo Enfermeiro na realização do processo de enfermagem, tendo em vista que na realização da primeira etapa do processo, o histórico de enfermagem, onde realizará coleta de dados objetivos e subjetivos, entrevista e exame físico, o que será o suficiente para identificar a intoxicação. A importância prática deste trabalho, está centrada na elaboração da sistematização da assistência de enfermagem a esta vítima, criando um diferencial na assistência ao indivíduo vítima de intoxicação.